

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022



SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.
Capital Social: 10.328.600 Euros
Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos
NIPC 501 940 626
Conservatória do Registo Comercial de Cascais



CONTEÚDOS

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. CONTAS CONSOLIDADAS

2. AUDIÊNCIAS

3. OBRIGAÇÕES SIC

4. PRÉMIOS

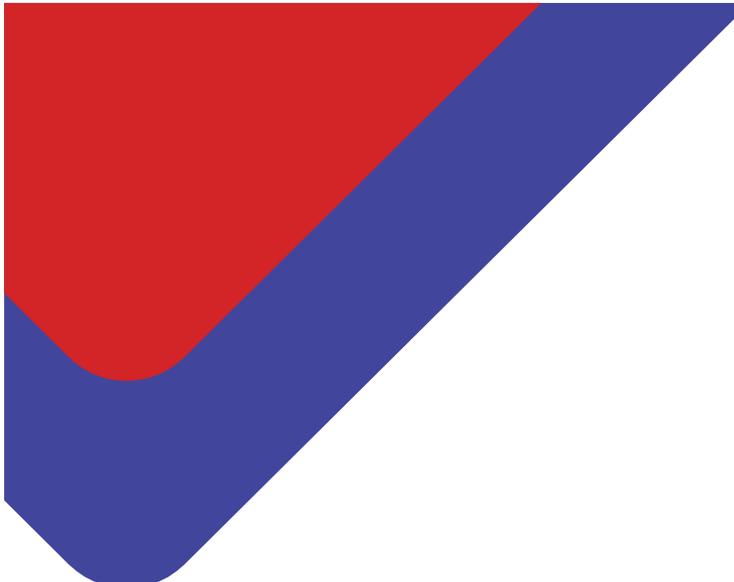
5. PERSPETIVAS

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IV. LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

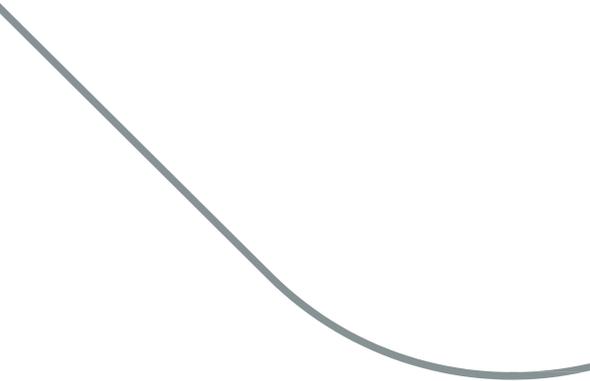


I.

RELATÓRIO DE GESTÃO



1.º Semestre de 2022



RELATÓRIO DE GESTÃO

1.º SEMESTRE DE 2022

EBITDA da SIC atingiu 5,1 M€, em semestre marcado pelo ataque informático ao Grupo IMPRESA, pela guerra na Ucrânia e pelo impacto das pressões inflacionistas

Resultado Líquido superou 1M€

SIC manteve a liderança das audiências com 17,8% de share

SIC atingiu 49,6% de quota de mercado do investimento publicitário entre generalistas

1. CONTAS CONSOLIDADAS



(valores em €)	1º Sem 22	1º Sem 21	var %
Receitas	77 029 239	80 022 094	-3,7%
Custos Operacionais (1)	71 939 189	70 024 609	2,7%
EBITDA	5 090 050	9 997 486	-49,1%
Margem EBITDA (%)	6,6%	12,5%	
EBITDA (2)	5 103 611	10 003 947	-49,0%
Margem EBITDA (2) (%)	6,6%	12,5%	
Resultados Líquidos	1 045 164	5 511 185	-81,0%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

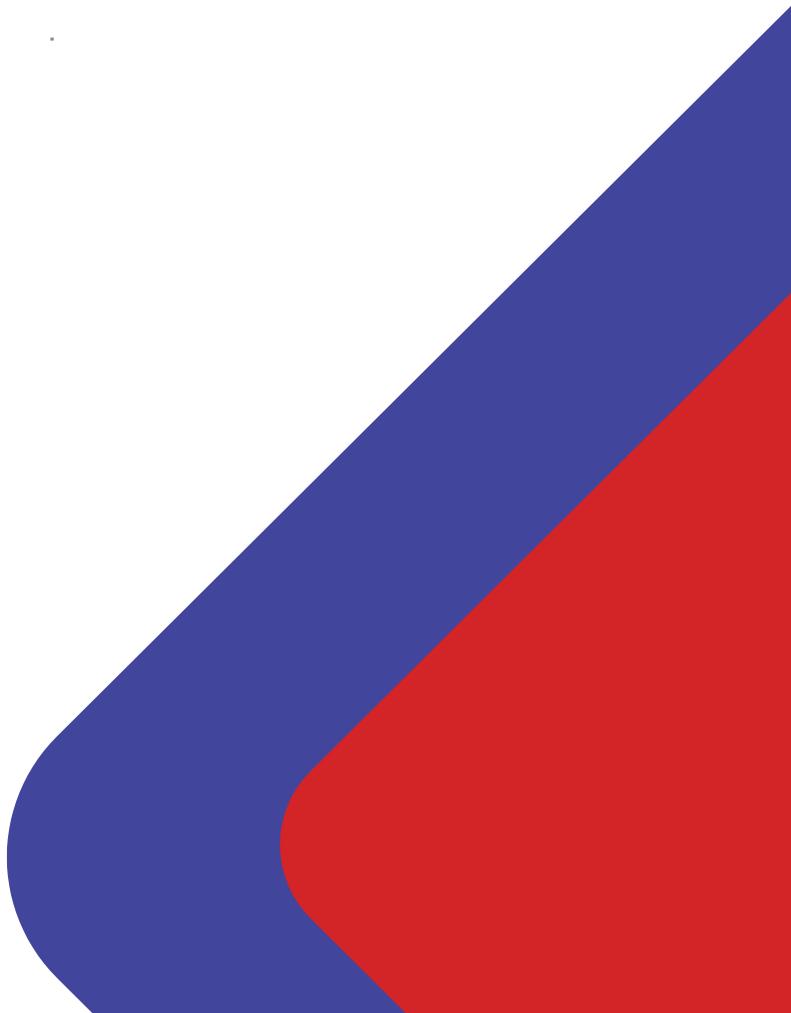
A SIC atingiu 77 M€ de receitas totais no semestre, o que reflete um decréscimo de 3,7%, comparativamente ao mesmo período de 2021.

A SIC representou 49,6% de quota de mercado do investimento publicitário entre os canais generalistas.

Os custos operacionais aumentaram 2,7%, sendo este desvio justificado, na sua maioria, pelos custos com a cobertura da guerra na Ucrânia e pelo ataque informático de que o Grupo IMPRESA foi alvo no início do ano.

O EBITDA da SIC, no primeiro semestre de 2022, atingiu os 5,1 M€.

O resultado líquido apurado nos primeiros seis meses de 2022 foi positivo, no valor de 1 M€.



2. AUDIÊNCIAS

A SIC terminou o primeiro semestre de 2022 a liderar no universo dos canais generalistas, alcançando uma média de 17,8% de share, em dados consolidados. Nos targets comerciais – A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54 – a SIC conquistou também o primeiro lugar no universo dos canais generalistas, com 13,9% de share.

Para além da liderança no total diário, a SIC manteve a primeira posição no *prime time* e atingiu, no universo dos canais generalistas, uma média de 20,2% de share, em dados consolidados.

Para este resultado contribuiu o bom desempenho dos vários produtos de ficção que a SIC transmitiu no horário nobre, nomeadamente as novelas *Amor Amor*, *A Serra*, *Lua de Mel*, *Por Ti*, *Bom Sucesso*, *Amor de Mãe* e *Pantanal*, bem como o entretenimento ao fim de semana, com os programas *A Máscara*, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, *Hell's Kitchen*, *Ídolos* e *Casados à Primeira Vista*.

Nos primeiros seis meses do ano, a SIC continuou imbatível no *day time*, a liderar nas manhãs com 18,3% de share e nas tardes com 16,8% de share. O programa *Casa Feliz* e o programa *Júlia* lideraram nas manhãs e nas tardes dos dias úteis, respetivamente.

Na informação, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* lideraram nos sete dias da semana, sendo que o *Jornal da Noite* foi o bloco informativo mais visto do ano. Este sucesso é também atribuído às diferentes rubricas transmitidas, como a “Opinião de Luís Marques Mendes”, “O Polígrafo SIC” e “Essencial”.

A SIC generalista e os canais temáticos terminaram o primeiro semestre de 2022 a com uma quota de mercado de 21,6%.

Nos *targets* comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o universo de canais SIC foi o mais visto, com 18,3% e 18,6% de share, respetivamente.

No que concerne aos canais por subscrição, alcançaram uma quota de mercado de 3,8%.

A SIC Notícias atingiu uma quota de mercado de 2,4% de share, a SIC Mulher de 0,6%, a SIC Radical de 0,3%, a SIC Caras de 0,2% e a SIC K de 0,2%.

O agregado de *websites* da marca SIC, conseguiu, nos primeiros seis meses de 2022, conquistar um novo recorde, tendo alcançado o melhor semestre de sempre no que respeita ao número médio mensal de Visitantes Únicos: 3.254.134. Este valor representa um crescimento de 26,2%, face ao período homólogo, e uma melhoria de 19% por comparação ao último semestre de 2021. Há que salientar que o valor alcançado pela SIC surge como a segunda média mensal mais elevada do estudo do netAudience, durante o primeiro semestre de 2022.

3. OBRIGAÇÕES SIC

As Obrigações SIC 2019-2022, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 10 de julho de 2019, terminaram junho de 2022 a transacionar perto do par (99,47%), tendo oscilado entre 99,13% e 101%, naquele que foi o seu último semestre de negociação, antes do reembolso final em 11 de julho.

As Obrigações SIC 2021-2025, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 11 de junho de 2021, terminaram o primeiro semestre de 2022 a transacionar acima do par (101,15%), tendo oscilado entre 100% e 102,49% durante este período.

4. PRÉMIOS

Os canais do universo SIC conquistaram a distinção “Escolha do Consumidor”, em 2022. Os canais SIC Radical, SIC Mulher, SIC Caras e SIC K venceram na categoria “TV – Canal Especializado em Entretenimento” e a SIC venceu nas categorias “TV – Entretenimento em Canal Generalista” e “TV – Informação em Canal Generalista”.

SIC Notícias, Clara de Sousa e Ricardo Araújo Pereira foram distinguidos com o Prémio Cinco Estrelas, nas categorias “Canal de Informação”, “Personalidade 2022 – Jornalismo” e “Humor”, respetivamente.

A SIC recebeu, novamente, o Prémio de Reputação, atribuído pela Consultora OnStrategy. Foi também premiada com o Prémio *Marketeer*, na categoria “TV – Media”.

O Grande Prémio Jornalismo em Saúde da APIFARMA e do Clube e Jornalistas foi para a reportagem “Estado Crítico”, numa edição que distinguiu ainda a jornalista da SIC, Dulce Salzedas, com o Prémio Carreira.

A Reportagem Especial “Os Maestros das Emoções”, foi também galardoada na categoria de Televisão. A Grande Reportagem “O Espaço Entre Nós” foi a grande vencedora do Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir, da Associação Corações com Coroa. “O Sol, Quando Nasce” recebeu o Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, na categoria de Televisão.

A novela “A Serra”, foi distinguida com a medalha de prata na categoria de novela do 23.º World Media Festival, e recebeu o prémio bronze na categoria “Entertainment Special” do New York Festivals – TV & Film Awards. As séries dramáticas “A Generala” e “O Clube”, ambas da plataforma de streaming OPTO, arrecadaram a prata na categoria “Streaming”.

Os Prémios Fantastic 2022 galardoaram o programa “Isto é Gozar com Quem Trabalha” com o Prémio de Melhor Programa de Entretenimento, e Joana Aguiar com o Prémio de Revelação do Ano em Televisão, pela sua participação na novela da SIC, “Amor Amor”. Carlos Areia recebeu o Prémio Águila, na categoria de “Melhor Ator Secundário”, pela sua participação na novela “Por Ti”.

5. PERSPETIVAS

O primeiro semestre de 2022 ficou incontornavelmente marcado por eventos com forte impacto socioeconómico, como a guerra na Ucrânia e as alterações das condições macroeconómicas, em particular o aumento das pressões inflacionistas, com reflexo no consumo e nos custos para as empresas. Também os crescentes ataques informáticos verificados, e de que a IMPRESA foi um dos alvos, passaram a ocupar um lugar de destaque no teste à resiliência e capacidade de resposta de todas as empresas afetadas.

Neste contexto de incerteza, a SIC continua a demonstrar a sua força e a conquistar a confiança do público e de todos os seus *stakeholders*, refletida numa liderança consistente e numa performance operacional positiva.

Para o segundo semestre de 2022, o Grupo IMPRESA tem como foco o crescimento das receitas e a melhoria da eficiência operacional, com vista a um aumento do EBITDA e dos resultados líquidos, em linha com o compromisso e percurso dos últimos anos. Mantém-se igualmente o objetivo da redução da dívida líquida, bem como da contínua aposta na qualidade, competitividade e diversificação do portfólio de conteúdos.

Por fim, a IMPRESA iniciará em setembro a implementação do seu novo Plano Estratégico, que durará até ao final de 2025, através do qual se investirá no crescimento e diversificação das receitas, com o reforço das atividades atualmente realizadas e o desenvolvimento de novos projetos inovadores, em antecipação das tendências e oportunidades que marcam a atividade dos media.

Paço de Arcos, 20 de setembro de 2022

O Conselho de Administração,

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

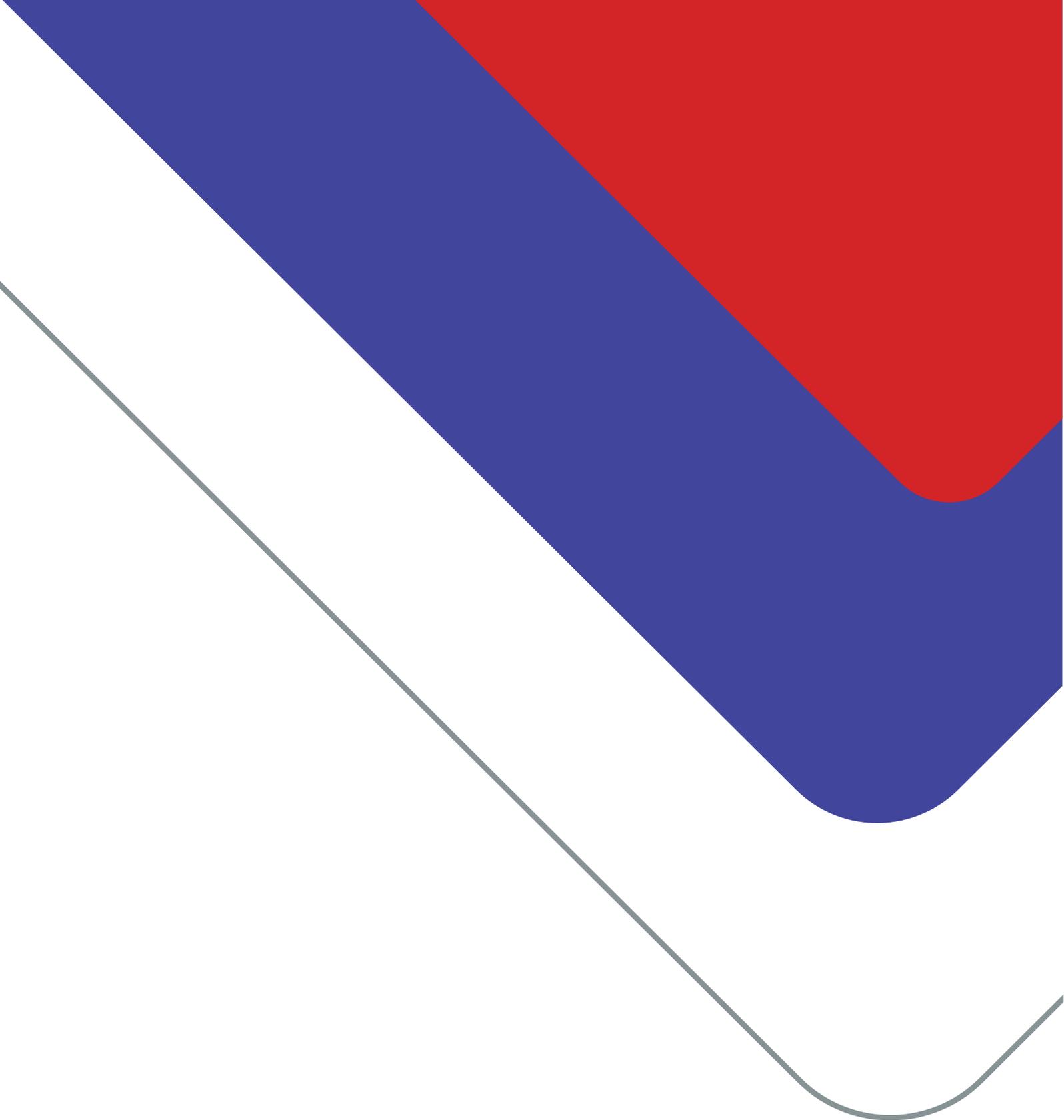
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira

Paulo Miguel Gaspar dos Reis

Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde



opto

SIC NOTÍCIAS

SIC RADICAL

sicmulher

SIC

SIC CARAS



ADVANCE

VOLANTE SIC

SIC esperança



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1.º SEMESTRE DE 2022

(Declaração de Conformidade do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal)

Todos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do art. 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do n.º 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e da empresa incluída no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e da empresa incluída no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Paço de Arcos, 20 de setembro de 2022

O Conselho de Administração:

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira

Paulo Miguel Gaspar dos Reis

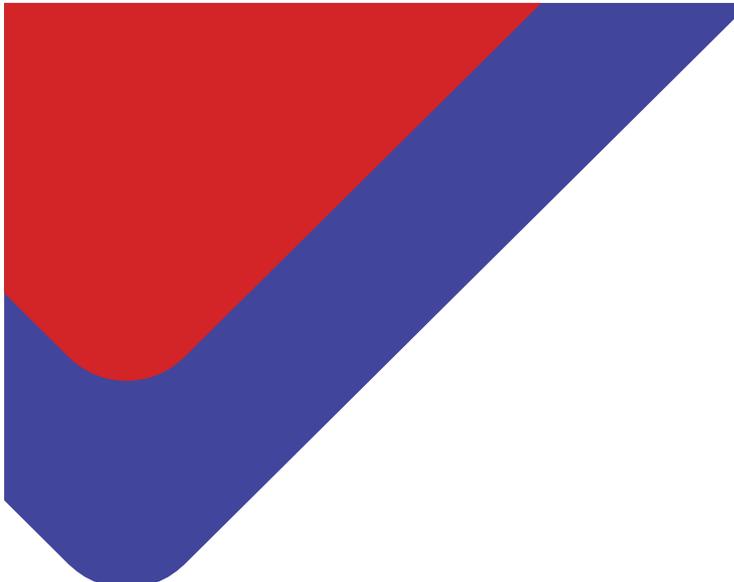
Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde

O Conselho Fiscal:

Joaquim Pereira da Silva Camilo

José Manuel Ventura Gonçalves Pereira

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

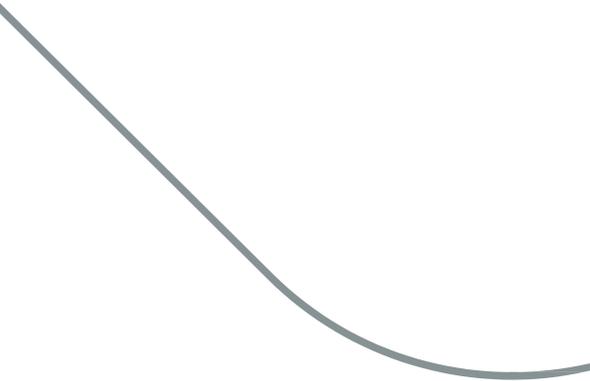


II.

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



1.º Semestre de 2022



SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		17.324.797	17.324.797
Ativos intangíveis	10	276.810	5.573
Ativos fixos tangíveis	10	9.844.413	11.210.944
Investimentos financeiros		6.235	6.235
Direitos de transmissão de programas	11	14.621.721	11.881.778
Outros ativos não correntes	14	85.342.943	85.374.121
Ativos por impostos diferidos		664.988	892.592
Total de ativos não correntes		<u>128.081.907</u>	<u>126.696.040</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	11	14.510.497	18.819.043
Clientes e contas a receber	12	23.541.082	25.216.590
Outros ativos correntes	14	6.328.737	7.665.849
Caixa e equivalentes de caixa	13	20.907.397	20.292.827
Total de ativos correntes		<u>65.287.713</u>	<u>71.994.309</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>193.369.620</u></u>	<u><u>198.690.349</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	15	10.328.600	10.328.600
Reserva legal	15	2.065.720	2.065.720
Outras reservas	15	269.361	269.361
Resultados transitados	15	155.625	155.625
Resultado líquido do período		1.045.164	16.452.347
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>13.864.470</u>	<u>29.271.653</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	16	54.461.264	54.164.315
Fornecedores e contas a pagar	17	23.506	238.452
Provisões		2.951.438	2.780.438
Total de passivos não correntes		<u>57.436.208</u>	<u>57.183.205</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	16	45.753.520	43.982.656
Fornecedores e contas a pagar	17	19.479.288	23.185.208
Passivos para imposto corrente		917.897	5.832.928
Outros passivos correntes	18	55.918.237	39.234.699
Total de passivos correntes		<u>122.068.942</u>	<u>112.235.491</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>179.505.150</u>	<u>169.418.696</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>193.369.620</u></u>	<u><u>198.690.349</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021
PROVEITOS OPERACIONAIS:			
Prestações de serviços	5	76.562.294	79.753.714
Outros proveitos operacionais		466.945	268.380
Total de proveitos operacionais		<u>77.029.239</u>	<u>80.022.094</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:			
Custo dos programas emitidos	6	(41.731.456)	(39.541.404)
Fornecimentos e serviços externos	7	(16.244.581)	(16.909.547)
Custos com o pessoal		(13.661.122)	(13.351.596)
Amortizações e depreciações	10	(1.784.254)	(1.856.064)
Provisões		(171.000)	(171.000)
Outros custos operacionais		(302.035)	(222.062)
Total de custos operacionais		<u>(73.894.448)</u>	<u>(72.051.673)</u>
Resultados operacionais		<u>3.134.791</u>	<u>7.970.421</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Juros e outros custos financeiros	8	(2.845.721)	(2.445.259)
Juros e outros proveitos financeiros	8	1.170.007	1.702.486
		<u>(1.675.714)</u>	<u>(742.773)</u>
Resultados antes de impostos		<u>1.459.077</u>	<u>7.227.648</u>
Impostos sobre o rendimento do período	9	(413.913)	(1.716.463)
Resultado líquido do período e rendimento integral do período		<u>1.045.164</u>	<u>5.511.185</u>
Resultado do exercício por ação:			
Básico		0,1740	0,9178
Diluído		0,1740	0,9178
Rendimento integral do período por ação:			
Básico		0,1740	0,9178
Diluído		0,1740	0,9178

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados Transitados</u>	<u>Resultado líquido do exercício</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2021		10.328.600	2.065.720	269.361	155.625	17.325.398	30.144.704
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020	15	-	-	-	-	(17.325.398)	(17.325.398)
Resultado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2021		-	-	-	-	5.511.185	5.511.185
Saldo em 30 de junho de 2021		<u>10.328.600</u>	<u>2.065.720</u>	<u>269.361</u>	<u>155.625</u>	<u>5.511.185</u>	<u>18.330.491</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2022		10.328.600	2.065.720	269.361	155.625	16.452.347	29.271.653
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	15	-	-	-	-	(16.452.347)	(16.452.347)
Resultado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2022		-	-	-	-	1.045.164	1.045.164
Saldo em 30 de junho de 2022		<u>10.328.600</u>	<u>2.065.720</u>	<u>269.361</u>	<u>155.625</u>	<u>1.045.164</u>	<u>13.864.470</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2022</u>	<u>30 de junho de 2021</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		73.851.299	66.060.169
Pagamentos a fornecedores		(56.071.233)	(51.998.662)
Pagamentos ao pessoal		(11.978.352)	(12.799.904)
Fluxos gerados pelas operações		<u>5.801.714</u>	<u>1.261.602</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1.826.188)	(35.858)
Outros (pagamentos) / recebimentos		(1.762.415)	(320.769)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>2.213.111</u></u>	<u><u>904.976</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		-	707.886
Ativos detidos para venda		-	241.831
		<u>-</u>	<u>949.717</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(909.599)	(544.550)
		<u>(909.599)</u>	<u>(544.550)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(909.599)</u></u>	<u><u>405.167</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		3.500.000	19.133.210
		<u>3.500.000</u>	<u>19.133.210</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.936.670)	(2.156.971)
Juros e custos similares		(2.252.272)	(4.043.253)
Dividendos		-	(17.325.400)
		<u>(4.188.942)</u>	<u>(23.525.624)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(688.942)</u></u>	<u><u>(4.392.414)</u></u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		614.570	(3.082.271)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	13	20.292.827	6.623.338
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	13	20.907.397	3.541.067

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, tem sede social em Paço de Arcos, foi constituída em 23 de julho de 1987 e iniciou a sua atividade em 6 de outubro de 1992, a qual consiste principalmente na difusão de programas de televisão, e é detida a 100% pela Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”), sendo as suas demonstrações financeiras incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Grupo Impresa”), com sede em Lisboa.

A GMTS (Global Media Technology Solutions) Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”) com sede em Paço de Arcos, constituída em 28 de setembro de 2001, tem como atividade a prestação de serviços de natureza técnica no âmbito de qualquer atividade de comunicação social, audiovisual e produção cinematográfica e televisão digital, e é detida a 100% pela SIC.

O Segmento Televisão (“Segmento” ou “Grupo”) do Grupo Impresa é constituído pela SIC e pela sua empresa subsidiária GMTS (“Grupo”). As empresas do segmento atuam na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão.

O Grupo desenvolve a sua atividade ao abrigo de licenças e autorizações de transmissão de diversos canais de televisão (SIC Generalista, SIC Mulher, SIC Radical, SIC Caras, SIC K, SIC Notícias e SIC Internacional), concedidas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (“ERC”) e do serviço de *streaming* OPTO.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a moeda utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

Estas demonstrações financeiras consolidadas, foram autorizadas para publicação em 20 de setembro de 2022 pelo Conselho de Administração da Empresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2022, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e referidas no respetivo anexo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória no corrente exercício económico:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
Emendas às normas IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e Melhoramentos anuais 2018-2020	01-jan-22	<p>Estas emendas correspondem a um conjunto de atualizações às diversas normas mencionadas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IFRS 3 - atualização da referência à estrutura concetual de 2018; requisitos adicionais para análise de obrigações de acordo com norma IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita que ativos contingentes não são reconhecidos numa combinação de negócio. - IAS 16 – proibição de dedução ao custo de um ativo tangível de proveitos relacionados com a venda de produtos antes do ativo estar disponível para uso - IAS 37 – clarificação que custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos diretamente relacionados com o contrato - Melhoramentos anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas em 4 normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2022 das normas não teve efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2022	2021
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A ("SIC")	Paço de Arcos	Televisão	Mãe	Mãe
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Paço de Arcos	Prestação de serviços	100,00%	100,00%

5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021
Prestações de serviços:		
Publicidade	52.270.950	51.651.470
Assinaturas de canais	15.228.201	16.424.028
Multimédia	7.068.045	9.385.279
Outras	1.995.098	2.292.937
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>76.562.294</u>	<u>79.753.714</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

6. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, os custos dos programas emitidos foram como segue:

	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021
Canal generalista:		
Telenovelas	13.256.570	12.327.582
Produção interna	11.846.910	10.860.140
Programas de entretenimento	10.413.206	8.177.577
Desporto	986.579	2.443.333
Filmes	666.896	666.609
Séries	190.759	268.661
Outros	1.176.619	1.228.396
Canais temáticos (a)	2.417.081	3.066.252
OPTO (b)	776.836	502.854
	<u>41.731.456</u>	<u>39.541.404</u>

(a) Nesta rubrica são reconhecidos os custos com a exibição de programas televisivos nos canais temáticos.

(b) Nesta rubrica são reconhecidos os custos com a disponibilização de conteúdos audiovisuais na plataforma de *streaming* (OPTO).

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021
Trabalhos especializados	5.762.021	5.328.836
Comunicação	2.775.606	3.456.164
Artigos para oferta (prémios)	2.543.421	2.863.049
Conservação e reparação	1.802.745	1.560.509
Subcontratos	1.079.720	1.079.720
Rendas e alugueres	707.504	758.528
Honorários	665.945	545.926
Publicidade e propaganda	324.862	619.505
Outros	582.757	697.311
	<u>16.244.581</u>	<u>16.909.547</u>

A variação verificada na rubrica "Artigos para oferta (prémios)" e "Comunicação", durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos prémios atribuídos e o número de chamadas associados os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2022</u>	<u>30 de junho de 2021</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(2.068.721)	(1.840.944)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1.812)	(14.055)
Outros custos financeiros	(775.188)	(590.260)
	<u>(2.845.721)</u>	<u>(2.445.259)</u>
Juros e outros proveitos financeiros		
Juros obtidos	1.170.007	1.702.486
Resultados financeiros	<u>(1.675.714)</u>	<u>(742.773)</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do período, nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, é o seguinte:

	<u>30 de junho de 2022</u>	<u>30 de junho de 2021</u>
Imposto corrente	(186.309)	(1.742.863)
Imposto diferido do exercício	(227.604)	26.400
	<u>(413.913)</u>	<u>(1.716.463)</u>

10. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 6.320.000 Euros e 6.968.000 Euros, respetivamente, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 11.830.000 Euros e 11.885.000 Euros, respetivamente.

11. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2022</u>		<u>31 de dezembro de 2021</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Direitos de transmissão de programas	14.621.721	4.395.429	11.881.778	5.350.622
Adiantamentos por conta de compras	-	10.115.068	-	13.468.421
	<u>14.621.721</u>	<u>14.510.497</u>	<u>11.881.778</u>	<u>18.819.043</u>

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição, essencialmente, relacionados com novelas.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

12. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
<u>Corrente:</u>						
Clientes	24.987.041	(3.239.058)	21.747.983	26.617.671	(3.161.058)	23.456.613
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.140.184	-	1.140.184	1.339.349	-	1.339.349
Outra faturação a emitir	652.915	-	652.915	420.628	-	420.628
	<u>26.780.140</u>	<u>(3.239.058)</u>	<u>23.541.082</u>	<u>28.377.648</u>	<u>(3.161.058)</u>	<u>25.216.590</u>

13. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
Numerário	23.562	61.701
Depósitos bancários	20.883.835	20.231.126
	<u>20.907.397</u>	<u>20.292.827</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Acionista (a)	85.000.000	85.000.000
Pagamentos antecipados	342.943	374.121
	<u>85.342.943</u>	<u>85.374.121</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Acionista (a)	3.306.515	5.412.917
Depósito (b)	1.629.510	1.270.330
Outros devedores	600.423	186.912
Pagamentos antecipados	601.564	672.173
Adiantamentos ao pessoal	190.723	123.517
	<u>6.328.735</u>	<u>7.665.849</u>
	<u>91.671.678</u>	<u>93.039.970</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

- (a) Estes montantes são referentes a empréstimos concedidos à Impresa. Os montantes classificados no ativo não corrente referem-se a dois contratos com uma maturidade de 10 anos no valor de 55.000.000 Euros e 30.000.000 Euros e os mesmos vencem-se em 31 de maio de 2029 e 31 de dezembro de 2029, respetivamente. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os montantes incluem 2.876.042 Euros e 1.707.292 Euros relativos a juros a receber, respetivamente. Os empréstimos concedidos vencem juros anualmente e estão indexados à taxa Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 2,75%.
- (b) Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os montantes de 1.629.510 Euros e 1.270.330 Euros, respetivamente, referem-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 4.332.339 Euros e 3.973.159 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital, totalmente subscrito e realizado, era composto por 6.005.000 ações com o valor nominal de 1,72 Euros.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista do Grupo, era a seguinte:

Acionista	Percentagem
Impresa	100%

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da SIC, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de dezembro de 2021, o montante mínimo de reserva legal encontra-se constituído.

Aplicação de resultados

Conforme deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, em 24 de maio de 2022, a SIC atribuiu e distribuiu o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 sob a forma de dividendos aos acionistas, no montante de 16.452.347 Euros (Nota 18).

Conforme deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, em 25 de maio de 2021, a SIC atribuiu e distribuiu o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 sob a forma de dividendos aos acionistas, no montante de 17.325.398 Euros.

16. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2021 respeita, essencialmente, às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados e à contração de um novo empréstimo no valor de 3.000.000 Euros, com o prazo de 4 anos e à utilização de uma conta corrente caucionada no valor de 500.000 Euros.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	23.506	238.452
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	13.869.176	21.087.742
Fornecedores de programas	5.087.870	1.486.770
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	522.242	610.696
	<u>19.479.288</u>	<u>23.185.208</u>
	<u>19.502.794</u>	<u>23.423.660</u>

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Acréscimos de custos	23.097.189	21.903.441
Acionista (a)	16.452.347	-
Estado e outros entes públicos	5.075.569	7.264.288
Créditos de fornecedores garantidos por terceiros	5.017.195	1.848.429
Antecipação de créditos de contrato de cedência de sinal	4.000.000	6.000.000
Proveitos diferidos	1.216.075	1.610.502
Outros passivos	1.059.862	608.039
	<u>55.918.237</u>	<u>39.234.699</u>

(a) Este montante é referente ao resultado do exercício de 2021 que ainda liquidado à Impresa SGPS.

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2022, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2022:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 1.455.000 Euros;
- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de antigos concursos, no montante de, aproximadamente, 537.000 Euros;

Em exercícios anteriores a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL (“GDA”) interpôs uma ação com processo ordinário à SIC, no Tribunal Judicial de Oeiras, onde a GDA reclamava o pagamento de uma remuneração anual devida aos artistas, intérpretes ou executantes, fixada em 1,5% do valor anual das receitas publicitárias auferidas, com efeitos a partir de setembro de 2004, assim como juros moratórios.

Esta ação foi contestada pela SIC, tendo-lhe sido proferida uma decisão favorável, julgando a petição inicial inapta, por falta de causa de pedir e, em consequência, anulou-se todo o processo. Desta decisão foi interposto recurso tendo a ação seguido em primeira instância. O Tribunal julgou improcedente a pretensão da GDA e fixou como critério da remuneração equitativa anual, um valor por minuto de prestações exibidas, sendo o valor de cada minuto a apurar em incidente de liquidação.

Em dezembro de 2015, a GDA apresentou um incidente de liquidação no qual foi solicitado o pagamento pela SIC de, aproximadamente, 17.700.000 Euros, tendo o montante solicitado sofrido subsequentemente um aumento de, aproximadamente, 2.357.000 Euros, em virtude de terem sido adicionados ao processo os direitos conexos referentes aos anos de 2015 e 2016, ascendendo assim o montante total reclamado a, aproximadamente, 20.057.000 Euros. A determinação deste montante foi fundamentada num estudo efetuado por um terceiro, tendo como um dos pressupostos, a aproximação de atividade das televisões a uma atividade de uma qualquer empresa e sua produção. A SIC contestou este pedido requerido pela GDA, com base na incompetência do tribunal, na falta de capacidade judiciária da GDA que só representa artistas, intérpretes e executantes nacionais, tendo-se contestado ainda a metodologia apresentada e, em sede de recurso, estimou a sua responsabilidade com base na utilização efetiva das prestações dos artistas, tal como a sentença que se pretende liquidar determina, bem como por um cálculo de um valor por minuto dessas prestações, aproximado ao que a SIC paga à Sociedade Portuguesa de Autores, mas com um montante mais reduzido nos termos da lei e da prática.

No dia 6 de julho de 2020 foi proferida pelo tribunal da propriedade intelectual a sentença relativa ao processo do GDA, que sentenciou a SIC ao pagamento de 909.080 Euros, referente aos anos de 2004 a 2016. Ainda no exercício de 2020, foi apresentado recurso por parte do GDA.

Em outubro de 2021, decorrente do recurso apresentado pelo GDA, o Tribunal da Relação de Lisboa proferiu um Acórdão nos termos do qual o cálculo da remuneração equitativa devida aos artistas, intérpretes ou executantes passou a incluir as primeiras exibições de radiodifusão, bem como um conjunto de programas que não tinham sido considerados pelo Tribunal de Propriedade Intelectual. O Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, com base nesse entendimento, decidiu que o valor devido pela SIC, no período de 2004 a 2016, rondaria, aproximadamente, 4.890.000 Euros.

Em novembro de 2021, a SIC apresentou recurso para o Supremo Tribunal de Justiça por considerar que a decisão do acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa infringe, designadamente, o Direito Internacional Convencional, bem como o Direito da União Europeia que o incorpora, contraria a jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia e, quanto à interpretação que faz do conceito de remuneração equitativa, contradiz o que o mesmo Tribunal da Relação de Lisboa decidiu num caso similar, em que é ré a RTP.

Em julho de 2022 o Supremo Tribunal de Justiça revogou a sentença do Tribunal da Relação de Lisboa, ordenando a baixa do processo, procedendo-se a novo julgamento

Encontra-se nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2022, um montante provisionado para fazer face àquela responsabilidade, que no entendimento do Conselho de Administração, com base na opinião dos seus advogados e técnicos, é suficiente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

20. COMPROMISSOS ASSUMIDOS20.1 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2022	2023	2024 e seguintes	Total	2022	2023	2024 e seguintes	Total
Entretenimento	4.065.106	2.011.139	2.000.000	8.076.245	7.537.694	2.000.000	2.001.544	11.539.238
Filmes	45.717	-	-	45.717	2.554	-	-	2.554
Formato	-	-	-	-	600	-	-	600
Novelas	6.430.537	-	-	6.430.537	9.596.761	-	-	9.596.761
Infantis	261.477	2.119	-	263.596	50.635	-	-	50.635
Documentários	649.742	-	-	649.742	395.394	-	-	395.394
Séries	386.208	-	-	386.208	771.956	-	-	771.956
Mini séries	74.772	-	-	74.772	180.000	-	-	180.000
Desporto	1.248.113	1.263.158	-	2.511.271	1.919.737	1.263.158	-	3.182.895
Outros	2.838	2.838	-	5.676	-	-	-	-
	<u>13.164.509</u>	<u>3.279.253</u>	<u>2.000.000</u>	<u>18.443.763</u>	<u>20.455.331</u>	<u>3.263.158</u>	<u>2.001.544</u>	<u>25.720.033</u>

Natureza	30 de junho de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2022	2023	2024 e seguintes	Total	2022	2023	2024 e seguintes	Total
Entretenimento	1.105.111	14.331	6.956.802	8.076.245	578.923	376.925	10.583.390	11.539.238
Filmes	1.000	22.600	22.117	45.717	-	1.554	1.000	2.554
Formato	-	-	-	-	-	-	600	600
Novelas	-	2.882.537	3.548.000	6.430.537	1.794.761	-	7.802.000	9.596.761
Infantis	-	57.101	206.494	263.596	2.838	9.705	38.093	50.636
Documentários	-	595.062	54.680	649.742	342.221	30.271	22.901	395.393
Séries	144.000	20.850	221.358	386.208	596.000	169.291	6.665	771.956
Mini séries	-	-	74.772	74.772	-	-	180.000	180.000
Desporto	-	1.248.113	1.263.158	2.511.271	631.579	1.263.158	1.288.158	3.182.895
Outros	-	2.838	2.838	5.676	-	-	-	-
	<u>1.250.111</u>	<u>4.843.432</u>	<u>12.350.219</u>	<u>18.443.763</u>	<u>3.946.322</u>	<u>1.850.904</u>	<u>19.922.807</u>	<u>25.720.033</u>

20.2 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 575.000 Euros e 431.000 Euros, respetivamente.

21. PARTES RELACIONADAS

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas pertencentes ao Grupo Impresa, conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, e o seu acionista Impreger.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Grupo Impresa e, por inerência, a SIC, adotou um novo regulamento interno relativo à definição de partes relacionadas, atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, que passou a considerar "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração de todas as subsidiárias e Comissão Executiva Conjunta, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas por estes órgãos. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, as transações com o Conselho de Administração e Comissão executiva correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2022, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos					Empréstimos Obtidos
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Empréstimos concedidos	Contas a pagar	RETGS	
Acionistas e Empresas do Grupo						
Impresa	-	-	88.306.515	-	487.424	-
Infoportugal	-	12.746	-	-	-	-
IOSS	-	58	-	27.922	-	-
Impresa Publishing	-	1.469.215	-	53.823	-	-
Outras Partes Relacionadas						
Grupo BPI	4.733.410	1.629.510	-	-	-	19.033.748
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.) (a)	-	93.019	-	3.485.269	-	-
	<u>4.733.410</u>	<u>3.204.548</u>	<u>88.306.515</u>	<u>3.567.014</u>	<u>487.424</u>	<u>19.033.748</u>

(a) Os saldos relativos a contas a pagar dizem respeito a saldos de fornecedores referentes à aquisição de direitos de exibição de novelas.

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com depreciações	Custos financeiros	Serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas e Empresas do Grupo					
Impresa	-	-	-	-	1.168.750
Infoportugal	-	-	-	20.725	-
IOSS	3.612.683	25.980	5.220	-	-
Impresa Publishing	35.548	-	-	38.194	-
Grupo BPI	-	-	454.378	-	1.101
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	8.706.608	-	-	166.375	-
	<u>12.354.839</u>	<u>25.980</u>	<u>459.598</u>	<u>225.294</u>	<u>1.169.851</u>

(a) Os serviços obtidos dizem respeito, essencialmente, à aquisição de direitos de exibição de novelas.

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Parte relacionada	Saldos					Empréstimos Obtidos
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Empréstimos concedidos	Contas a pagar	RETGS	
Acionistas e empresas do Grupo:						
Impresa	-	-	90.412.917	-	5.978.134	-
IOSS	-	4.567	-	1.597	-	-
Impresa Publishing	-	671.513	-	21.589	-	-
Outras partes relacionadas:						
Grupo BPI	11.212.602	1.270.330	-	-	-	20.022.160
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.) (a)	-	96.832	-	3.915.048	-	-
	<u>11.212.602</u>	<u>2.043.242</u>	<u>90.412.917</u>	<u>3.938.234</u>	<u>5.978.134</u>	<u>20.022.160</u>

(a) Os saldos relativos a contas a pagar dizem respeito a saldos de fornecedores referentes à aquisição de direitos de exibição de novelas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2021, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com depreciações	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas e Empresas do Grupo</u>					
Impresa	-	-	-	-	1.168.750
Infoportugal	-	-	-	20.636	-
IOSS	3.392.062	25.980	5.220	-	-
Impresa Publishing	51.167	-	-	62.838	-
<u>Outras Partes Relacionadas</u>					
Grupo BPI	-	-	109.435	-	869
Lusa	143.016	-	-	-	-
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	7.870.726	-	-	296.217	-
	<u>11.456.972</u>	<u>25.980</u>	<u>114.655</u>	<u>379.690</u>	<u>1.169.619</u>

(a) Os serviços obtidos dizem respeito, essencialmente, à aquisição de direitos de exibição de novelas.

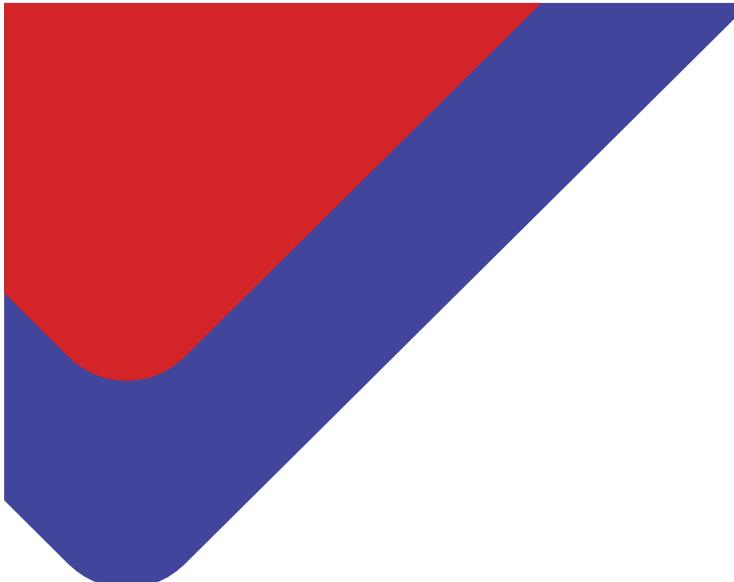
Os termos ou condições praticadas entre o Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade do Grupo, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam, essencialmente, à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante o mês de julho de 2022, a Empresa procedeu ao reembolso integral do empréstimo obrigacionista denominado por SIC 19-22, no montante de, aproximadamente, 40.000.000 Euros.

Em julho de 2022 o Supremo Tribunal de Justiça julgou parcialmente procedente o recurso apresentado pela SIC, e conseqüentemente revogou a sentença do Tribunal da Relação de Lisboa, ordenando a baixa do processo, procedendo-se a novo julgamento.

O CONTABILISTA CERTIFICADOO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

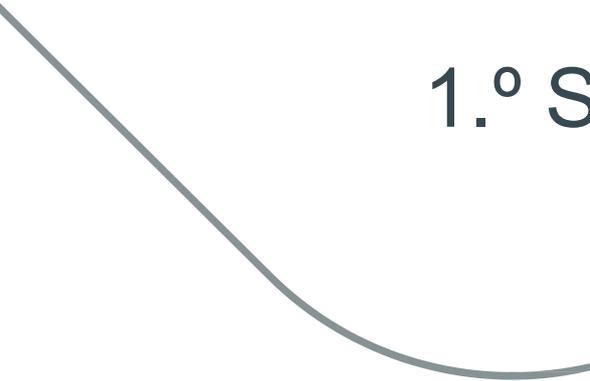


III.

RELATÓRIO DE
REVISÃO LIMITADA
DE DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



1.º Semestre de 2022



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (a Entidade ou SIC) e sua subsidiária (o Grupo), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 193.369.620 Euros e um total de capital próprio de 13.864.470 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 1.045.164 Euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.



"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

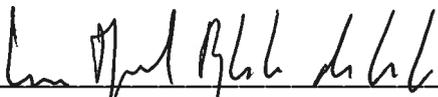
Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



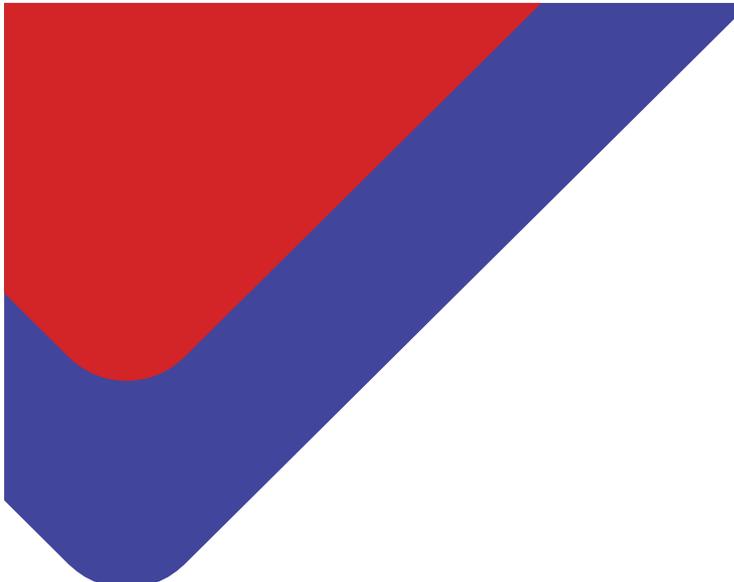
Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. em 30 de junho de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Lisboa, 20 de setembro de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Miguel Baptista da Costa, ROC
Registo na OROC n.º 1602
Registo na CMVM n.º 20161212



IV.

LISTA DE TITULARES
COM PARTICIPAÇÕES
QUALIFICADAS



1.º Semestre de 2022





LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART. 9.º
DO REGULAMENTO N.º 05/2008 DA CMVM
(Com referência a 30.06.2022)

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. * Diretamente (a)	6 005 000	100%
Total Imputável	6 005 000	100%

(a) – A IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detida (i) a 50,306% (diretamente) pela IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (cujo acionista maioritário é a BALSEGER, SGPS, S.A., na qual 99,99% dos direitos de voto são imputáveis ao Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão), (ii) a 4,465% pela Madre Entretenimento SGPS, Unipessoal, Lda. (que por sua vez é detida pela Madre – Empreendimentos Turísticos, S.A., detida pelo Sr. António da Silva Parente e, maioritariamente, pela Universal Management Foundation, a qual é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.), (iii) a 3,690% pelo Banco BPI, S.A., (iv) a 2,404% pela Newshold - S.G.P.S. (a qual é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, S.A., pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis).